

O preço da liberdade

Ser autônomo tem suas vantagens, mas é preciso saber negociar corretamente o valor do seu trabalho para não sair perdendo

Por Ingrid Kebian

Muitos profissionais de TI trabalham como autônomos, sem os vínculos empregatícios previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Se você é ou pensa em trabalhar como autônomo, é bom ficar atento a vantagens e desvantagens que um contrato de trabalho fora da CLT pode trazer. E mais: é preciso saber negociar o valor de seu trabalho.

De forma geral, os acordos firmados fora das bases da CLT contemplam salários maiores, já que não há encargos trabalhistas para as empresas. Cada acordo é feito da maneira mais conveniente para ambas as partes. Alguns incluem benefícios, mas a maioria das empresas oferece apenas salários maiores.

- É preciso que ambas as partes deixem todas as condições claras, inclusive que pode haver um desligamento a qualquer momento, para evitar prejuízos para um dos lados - recomenda a consultora da empresa de Recursos Humanos All Time, Denise Esposito.

"As partes têm que deixar todas as condições claras, inclusive que pode haver um desligamento a qualquer momento"

Denise Esposito, Consultora de RH da All Time

A voz da justiça

O juiz trabalhista Flávio Ernesto Rodrigues Silva alerta que, ao trabalhar como prestador de serviço, o profissional deixa de lado todos os benefícios trabalhistas previstos pela CLT, como repouso semanal remunerado, férias, auxílio doença, décimo terceiro salário, seguro de vida, aviso prévio, fundo de garantia e multa por rescisão.

- Se ele trabalha como autônomo, como *freelancer*, não há contrato de trabalho formal. Um contrato de trabalho formal é caracterizado por três aspectos: subordinação, não eventualidade e onerosidade de prestação de serviço. Se uma delas faltar não há contrato de trabalho formal e, conseqüentemente, não há vínculo empregatício caracterizado pela CLT – explica o juiz.

Dinheiro no bolso

Mas muita gente aceita trabalhar como *freelancer*, mesmo sem os benefícios da CLT. Para o programador Márcio Elias, a grande vantagem de trabalhar como autônomo é o retorno financeiro maior em um prazo menor.

- Não costumo trabalhar fora da CLT, mas minha primeira negociação aconteceu numa época em que eu queria dinheiro e não estava muito preocupado com os outros benefícios. Só estava pensando no momento. Não sei se hoje faria novamente - afirma.

O gerente de Pesquisa Salarial do grupo Catho, Luiz Carlos de Almeida, explica que um profissional autônomo ganha, em média, 50% a mais do que se fosse contratado pela CLT. Isso porque as empresas têm que compensar o profissional por não ter os benefícios previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

- As empresas fazem uma conta simples: se eu pago R\$ 2 mil para um empregado e gasto mais R\$ 2 mil com encargos e benefícios, eu vou pagar quase R\$ 3 mil mensais para que o trabalho seja realizado sem vínculo. Quem está pensando em pedir muito mais, é melhor esquecer, já que não haverá vantagem em ter um contratado - orienta Almeida.

Pág.: 2 >> A arte da negociação

[Política de Privacidade]

©1999,2001 TI Master - Seu upgrade profissional.
Todos os direitos reservados, reprodução não autorizada.